

# Improviso mostra precariedade do ensino na área rural

Na primeira escola visitada pelo Secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, a Manoel Miguel Souto, na localidade de Campelo, distante 25 quilômetros de Santo Antônio de Pádua, tinha um aluno que usava um caixote como carteira, uma sala de aula com o telhado escoradão por vigas de madeira e outra improvisada no pátio externo, que também serve de cozinha e refeitório. A escola já está incluída em um programa de reformas elaborado pela Secretaria e deverá ser reformada nos próximos oito meses, com obra orçada em cerca de CZ\$ 2,5 milhões.

Em Bom Jesus do Itabapoana, o

Secretário foi informado pelo Prefeito Paulo Portugal que 23 escolas da área rural estão fechadas por falta de professores. Carlos Alberto Direito determinou ao Núcleo de Educação Comunitária (NEC) local o remanejamento de professores lotados em funções extra-classe na área urbana.

A proposta de municipalização do ensino no interior do Estado foi levada a Carlos Alberto Direito pelo Prefeito de Natividade, Murilo Alves Ribeiro, argumentando que a medida possibilitará a resolução imediata de problemas que levam muito tempo para ser solucionados pela Secretaria Estadual de Educação, devido à burocracia.

O Prefeito Murilo Alves Ribeiro defendeu ainda a adaptação dos currículos às realidades de cada região. Disse que o ensino nas escolas locais acaba por se transformar num fator de êxodo rural, porque faz parte de um programa urbano que atrai os alunos para as grandes cidades. Além disso, explicou, o período de provas coincide com a época de colheita da região e muitos pais tiram os alunos das salas de aula para ajudá-los nas plantações.

Carlos Alberto Direito disse que até o fim deste ano os municípios de Natividade e Paracambi deverão se transformar em polos experimentais do ensino municipalizado.

Foto de Jorge Marinho



O secretário vê o lampião a gás